

Marcelo Queiroga faz apelo para vacinação contra a poliomielite

Imunização está atrasada, admite gestor; além disso, só uma em cada 10 crianças recebeu a primeira dose contra Covid

Brasília - O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, surpreendeu ao fazer um pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão neste domingo (6), com um apelo sobre a vacinação contra a poliomielite.

"Infelizmente, as coberturas vacinais estão caindo no mundo, assim como no nosso Brasil, situação agravada com a pandemia da Covid-19", afirmou ele. "Corremos o risco de perder essa importante conquista."

O ministro de Jair Bolsonaro (PL) disse que sua gestão está empenhada em combater a

doença e mencionou que, entre agosto e setembro deste ano, fez uma campanha para ampliar a cobertura vacinal. Apesar disso, continuou, a taxa de vacinação ainda está abaixo de 70% - a meta é imunizar 95% das crianças com menos de cinco anos de idade.

Nos anos anteriores, essa taxa já vinha caindo, de cerca de 80%, em 2016, para 70%, em 2020.

"É possível, sim, atingir a meta. Para tanto, é necessário o engajamento dos gestores de saúde e da sociedade civil. Estados como a Paraíba e o Amapá, por exemplo, vacinaram mais de 90% do público-alvo", afirmou.

"Faço um apelo aos pais, avós e responsáveis: vacinem suas crianças contra a poliomielite. Não podemos negar esse direito ao futuro do nosso Brasil. Não podemos aceitar que nin-

guém, especialmente as nossas crianças, adoçam e morram de doenças para as quais já existe vacina há tanto tempo."

A doença foi erradicada no Brasil na década de 1990, quando o País se tornou um local livre do patógeno.

Em setembro, a Opas (Organização Pan-americana para a Saúde), braço nas Américas da OMS (Organização Mundial da Saúde), declarou o Brasil como País de muito alto risco para a volta da pólio.

COVID EM BAIXA

Só 1 em cada 10 crianças de 3 e 4 anos do Brasil recebeu a primeira dose contra Covid em três meses de campanha vacinal. 13,9% das crianças dessa faixa etária já iniciaram a trajetória vacinal. Já a vacinação completa (com duas doses) é registrada



O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga: 'Não podemos perder conquistas antigas', como a erradicação da pólio no Brasil

em apenas 4,2% das crianças dessa idade no país.

Para se ter ideia do que as taxas significam, nos primeiros três meses de campanha vacinal do grupo de 5 a 11 anos no país, no início do ano, mais da metade dessa população já tinha recebi-

do a primeira dose contra a Covid. E vale lembrar: a população estimada de 3-4 anos é bem menor (5,9 milhões) do que o grupo de 5-11 anos (20,5 milhões).

Os dados foram levantados no DataSUS, do Ministério da Saúde.

PREOCUPANTE

Brasil volta a ser considerado de risco muito alto para pólio

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 16